

# Mães pagam caro para dar à luz na capital

Márcia Vitória  
Da Meridional

Quanto custa um filho? Para os pais, não há preço que pague. Para os hospitais de Brasília, entretanto, o cálculo é fácil. Basta saber quanto se gasta para nascer.

As despesas com um parto não são poucas. Se a gestante não tiver nenhum plano de saúde e não quiser ter seu filho nos hospitais públicos, terá que pagar muito caro.

As despesas hospitalares de uma cesariana no Hospital Santa Luzia, por exemplo, ficam em R\$ 2 mil, ou 20 salários mínimos.

O anestesista cobra R\$ 520, o pediatra R\$ 600 e a parte do obstetra é paga separadamente.

Já no Santa Lúcia, o custo de uma diária é de R\$ 500 mil, a anestesia fica por R\$ 740, sempre sem o obstetra. O parto normal é um pouco mais econômico. Saem por R\$ 800 as despesas hospitalares e mais R\$ 740 a medicação para aliviar as dores.

**Associação** — Num parto particular, o obstetra ganha mais de três vezes os R\$ 600 da tabela da Associação Médica Brasileira.

Eles cobram de R\$ 1,5 mil a R\$ 2 mil em um parto apenas.

Se o bebê nascer à noite, sábados, domingos ou feriados, entretanto, a conta aumenta em 30%.

Para quem não pode pagar o parto em um hospital particular, resta a rede pública.

Mas se os serviços são gratuitos, o parto sempre é mais arriscado em função da falta de estrutura das instituições.

Com salários mensais de R\$ 700, os médicos trabalham todo o mês para receber o que um colega da rede privada pode ganhar em apenas um parto.

**Denúncias** — Além do preço alto, o atendimento é outro problema: 17% das denúncias feitas no Conselho Regional de Medicina (CRM) são referentes à obstetrícia.

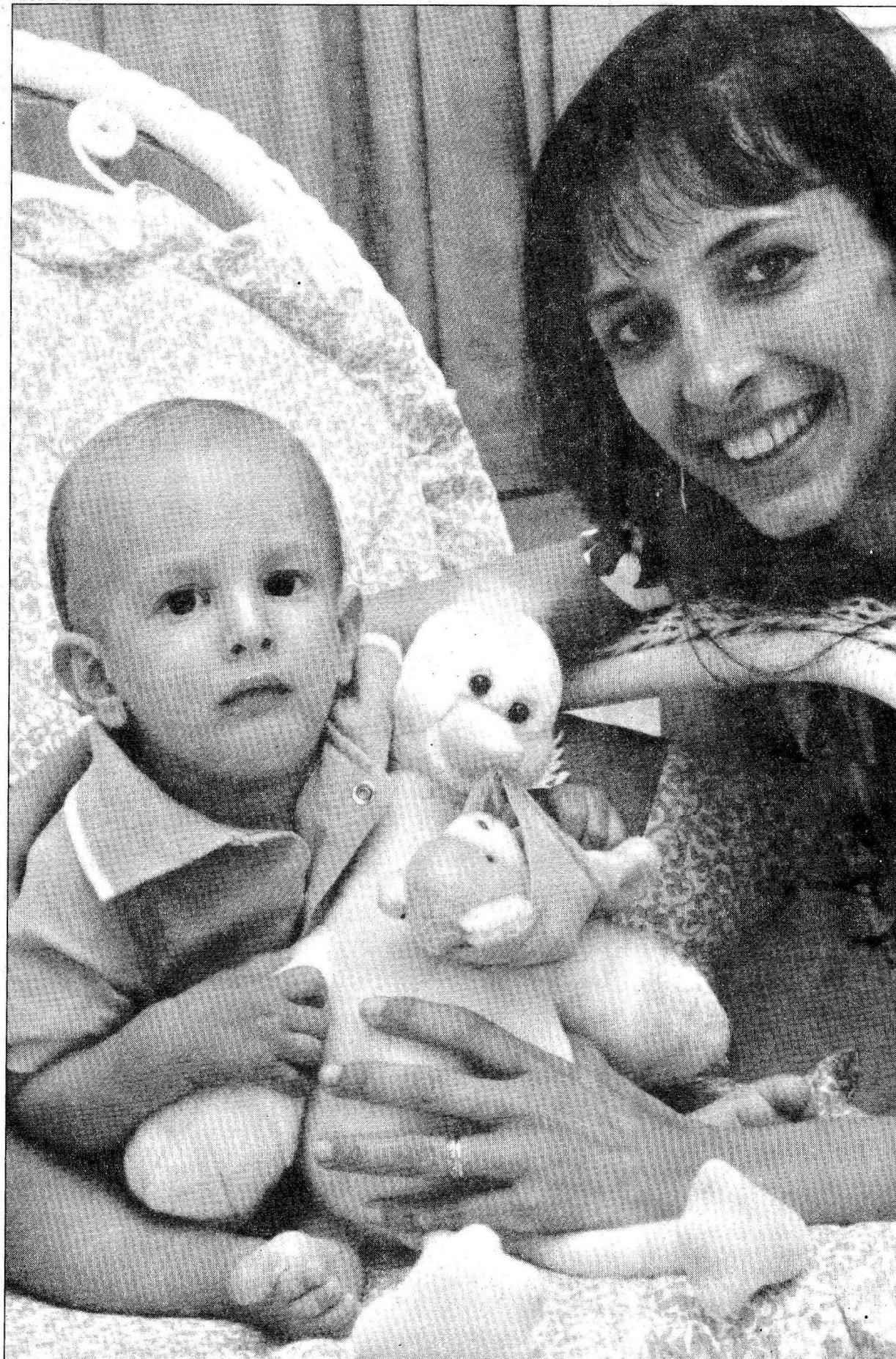
"Isso fica muito acima das queixas das outras especialidades", reconhece Pedro Pablo Chancel, integrante do CRM.

"O número de reclamações é muito expressivo, mas, afinal de contas, nascem por ano em Brasília cerca de 40 mil crianças", afirma Chancel.

As reclamações referentes a outras especialidades, como ortopedia, neurologia e cardiologia, ficam em torno de 4% e 6%.

Mesmo assim Chancel defende a classe: "Toda mãe quer ter o filho mais bonito, mas nem sempre isso é possível. As denúncias são apuradas, mas, às vezes, o erro não é do médico e sim de um pré-natal mal feito."

Adauto Cruz



Valéria Camargo deu à luz a Gabriel em parto normal: "Fiquei de cócoras para ele nascer. Foi um momento lindo"